

# - Relatório J - Cumprimento das Condições de Desembolso e Recomendação da Quantia a Ser Desembolsada

**Periodicidade:** Bial

**Período analisado:** Outubro de 2015 a junho de 2017

**Divulgação:** Julho de 2017

**Elaboração:** Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

## 1 INTRODUÇÃO

---

O Relatório J tem como objetivo fornecer ao Comitê do Fundo de Transição (CFT) do Programa ARPA fundamentos para a tomada de decisão em relação ao valor a ser desembolsado pelo Fundo de Transição (FT) para apoio às Unidades de Conservação (UCs). Sua divulgação será feita a cada dois anos, coincidindo com o ciclo de financiamento bial do FT.

Este relatório se baseia nos relatórios B e C, elaborados pela Unidade de Coordenação do Programa (UCP/MMA) e divulgados em julho de 2017. Tais relatórios contem detalhamentos sobre as UCs e processos de criação a serem apoiadas pelo FT no biênio, por órgão gestor (OG); suas estimativas de custos; contrapartidas e cumprimento das condições de desembolso estipuladas pelo Programa.

Com base nas informações destes relatórios e nos resultados obtidos a partir dos modelos de custo e financeiro o Funbio realiza a aplicação da fórmula de desembolso, por OG, que reflete o cumprimento das condições de desembolso fazendo o ajuste na proposta de valor a ser desembolsado pelo FT para o biênio. Tais informações são divulgadas no presente relatório, que enfoca o biênio 2018/2019.

## 2 NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DAS UCs NO BIÊNIO

---

Primeiramente é importante destacar que conforme alinhado junto ao CP e ao CFT nas reuniões de fevereiro de 2017, com a proximidade da finalização dos recursos previstos nos contratos da Fase II do Arpa, o Funbio e o MMA identificaram a necessidade de realizar a migração das UCs e processos de criação (Subcomponentes 1.2 – Criação e 2.1 - Consolidação) ainda apoiados pela Fase II para o Fundo de Transição antes do final do Plano Operativo (PO) 2016/2017.

A migração, realizada no mês de abril de 2017, teve o principal objetivo de garantir saldo de recursos na Fase II para custeio das atividades previstas nos subcomponentes que hoje não são apoiados pelo FT

(i.e. 2.2 Gestão Integrada, 2.3 Integração com as Comunidades, 2.4 Capacitação para Gestão, 3.2 Estudos para Sustentabilidade Financeira, 4.3 Comunicação do Programa e 4.4 Monitoramento da Biodiversidade).

É importante ressaltar que do total de 114 UCs com apoio para consolidação e manutenção, 16 realizam gestão integrada e, portanto, estão agrupadas em apenas 5 Planos Operativos (PO) no sistema. Desta forma, o cálculo dos desembolsos a serem realizados para comportar a entradas das UCs no FT considerou um total de 68 POs, além dos 35 que já estavam executando recursos do Fundo desde o início do PO 2016/17.

O gráfico abaixo demonstra a composição do FT após a migração das UCs e processos de criação, sendo 78 UCs de grau I, 36 de Grau II e 13 processos de criação:

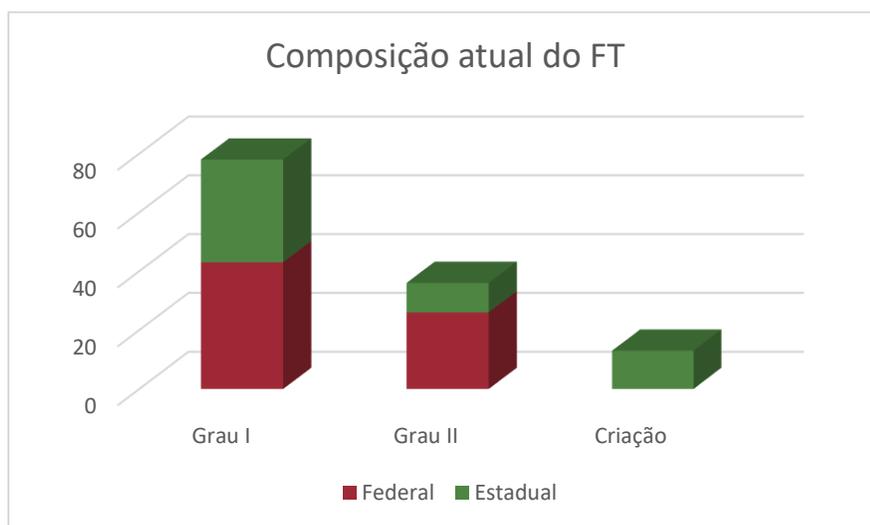


Figura 1: Gráfico de composição do FT em julho/2017.

Segundo o relatório C, divulgado pela UCP/MMA em 28 de julho de 2017, no próximo biênio (2018-2019) o Fundo de Transição continuará apoiando a consolidação de 114 UCs e os processos para criação de 13<sup>1</sup> UCs estaduais citados acima. Além disso, o MMA irá propor a adesão de mais 03<sup>2</sup> UCs para apoio do Programa e a inclusão de mais 05 processos de criação federais e outros 05 processos estaduais. Estas propostas (adesão e criação), foram consideradas<sup>3</sup> nos cálculos do desembolso realizado pelo MMA, entretanto ainda dependem de aprovação do CFT e do Comitê do Programa (CP).

Os resultados da aplicação do Modelo de Custos<sup>4</sup>, também apresentados pelo MMA no Relatório C, mostraram que considerando os investimentos requeridos e os custos de manutenção, o total de recursos

<sup>1</sup> O processo de criação Umirizal ainda está ativo, finalizando a execução dos recursos alocados pela Fase II. O mesmo não receberá qualquer recurso do FT e por isso não foi contabilizado neste relatório.

<sup>2</sup> Segundo o MMA o nº de UCs para adesão, assim como a área destas, só será realmente definido após a reunião do CP em 10/08/2017, já que depende da aprovação desta instância. O intuito do MMA é alcançar a meta de 60 milhões de hectares apoiados antes do fim da Fase II, em dezembro de 2017.

<sup>3</sup> Também segundo o MMA, foi considerado no custo das novas propostas de criação um total de R\$600 mil que seriam direcionados a dois processos que possam eventualmente surgir ao longo do biênio.

<sup>4</sup> Vide Relatório C para detalhamento dos ajustes realizados pelo MMA no modelo de custos.

projetados para as UCs e processos de criação apoiados seria de **R\$181.477.444,07 milhões** para o próximo biênio. Neste mesmo relatório foram apresentados ainda os dados de contrapartida dos Órgãos Gestores para 2016. É importante ressaltar que a partir da migração ocorrida em abril de 2017, todos os OGs passaram a ter UCs apoiadas pelo FT e, portanto, seus dados de contrapartida são contabilizados para cálculo do desembolso. Entretanto, o estado de Roraima, recém integrado ao Programa, possui apenas processos de criação apoiados, e, portanto, seus dados de contrapartida não foram incluídos no modelo. Todo o procedimento de inserção de PO no sistema Cérebro e liberação do acesso para planejamento foi realizado em março de 2017. Os gestores responsáveis pelos processos de criação já foram capacitados pelo Funbio, que aguarda agora a finalização do processo de assinatura do Acordo de Cooperação (AC) para liberar a execução deste OG.

Já para o OG “qualquer”, vale destacar que o mesmo foi inserido no modelo pelo MMA para contemplar o custo das propostas de adesão de novas UCs que ainda não foram aprovadas pelo CP. A previsão é isso ocorrer em 10/08/2017. A redução da estimativa de desembolso para este OG, se deu devido a contrapartida projetada pelo modelo para os anos de 2018 e 2019.

A partir dos números fornecidos pelo modelo de custos revisado, o modelo financeiro pôde ser rodado pelo MMA e revisado pelo Funbio. Seu resultado determinou a lacuna de financiamento e consequentemente a estimativa de desembolso a ser realizada pelo Fundo de Transição para o próximo biênio, considerando as 114 UCs, os 13 processos de criação atualmente vigentes e as novas propostas de apoio à criação e adesão que serão apresentadas pelo MMA. A tabela abaixo apresenta o detalhamento destes valores por OG, conforme apresentado no Relatório C:

OG	Custo Total Biênio	Contrapartida 2016	Estimativa Desembolso Total Biênio
AC	2.223.631,85	17.638,61	2.071.493,70
AM	27.807.140,79	4.658.353,14	17.317.619,48
AP	980.288,80	90.466,97	740.716,46
ICMBio	116.316.537,79	25.317.788,39	63.305.488,65
MT	9.587.077,60	118.061,99	8.875.982,60
PA	3.402.114,73	594.519,28	2.050.807,89
RO	10.847.859,54	1.112.150,00	8.198.489,26
RR	1.729.818,10	0,00	1.729.818,10
TO	1.514.828,80	352.051,99	761.972,34
Qualquer	7.068.146,07	0,00	6.845.019,65
<b>Total</b>	<b>181.477.444,07</b>	<b>32.261.030,37</b>	<b>111.897.408,13</b>

Tabela 1: Estimativa de custos, contrapartida e estimativa de desembolso por OG, em Reais.

Desta forma, temos uma estimativa de desembolso para o FT no total de **R\$ 111.897.408,13** sem considerar ainda o cumprimento das condições de desembolso e a aplicação de sua respectiva fórmula.

### 3 CONDIÇÕES DE DESEMBOLSO

A seguir enumeramos as 11 (onze) condições de desembolso, bem como algumas considerações em relação à cada uma delas conforme informações disponibilizadas pelo MMA no Relatório B:

Condições de desembolso	Responsável	Cumprimento (Relatório B)	Peso na fórmula
1. MOP alinhado com o objetivo do Fundo	ARPA	Condição atendida	Pré-condição
2. Inexistência de perda líquida	ARPA	Condição atendida	Pré-condição
3. Relatórios Financeiros por UC	OGs e GF	Condição atendida	Pré-condição
4. Apresentação dos planos de consolidação	OGs	Condição atendida	Pré-condição
5. Requerimento por parte do MMA de recursos adicionais para complementar o FT	MMA	Condição atendida	Pré-condição
6. Aumento da execução orçamentaria do ICMBio	ICMBio	Condição atendida	5%
7. Implementação do monitoramento da biodiversidade	OGs	Condição atendida	5%
8. Criação de novas UCs	MMA	Condição parcialmente atendida: 33,5% meta alcançada	15%
9. Demonstração de aumento dos recursos financeiros não salariais (contrapartidas)	OGs	Condição atendida	25%
10. Relatório de performance de consolidação	UCs/OGs	Condição atendida	25%

Condições de desembolso	Responsável	Cumprimento (Relatório B)	Peso na fórmula
11. Demonstração de número de funcionários nas UCs	UCs/OGs	Condição parcialmente atendida	25%

*Tabela 2: Condições de desembolso, status de cumprimento (conforme Relatório B) e respectivos pesos da fórmula.*

**Condição 1** – Condição considerada atendida uma vez que todas as alterações propostas eram de cunho operacional e foram aprovadas pelas devidas instâncias. A nova versão do MOP que inclui tais alterações já se encontra disponível desde abril de 2017.

**Condição 2** – Condição considerada atendida uma vez que a área de atuação do Programa não sofreu perda líquida nos últimos anos.

**Condição 3** – Todos os órgãos gestores das UCs apoiadas pelo Arpa enviaram os devidos relatórios de contrapartida governamental referente ao ano de 2016. Em paralelo, a consultoria contratada para mapear a situação atual da estrutura de relatoria dos OGs e propor soluções de integração submeteu seu primeiro produto, avaliando os estados de AC, AM, AP e MT.

**Condição 4** – Condição considerada atendida, uma vez que todos os planos de consolidação foram devidamente preenchidos.

**Condição 5** – Condição considerada atendida, uma vez que foi realizado o depósito da doação do KfW no valor de EUR31,7 milhões e segue em fase final a elaboração do Programa GEF Paisagens, através do qual o GEF fará uma nova doação ao FT no valor de USD30 milhões. Somam-se a isso as iniciativas de Funbio e MMA para submissão de nova proposta do Fundo Amazônia/BNDES e os esforços conjuntos de Funbio e Anglo American para a realização de uma nova rodada de captações privadas.

**Condição 6** – Condição considerada atendida pelo MMA, uma vez que foi apresentada pelo ICMBio uma contrapartida de R\$ 17.667.674,34 no ano de 2014 (ano referência segundo o MOP), e em 2017 esse valor aumentou para R\$ 25.317.788,39, superando o planejado pela modelagem financeira.

**Condição 7** – Condição atendida, uma vez que em 2017 17 UCs já estão na fase de implementação do protocolo mínimo de monitoramento e 19 já executam o mesmo. Além disso, 35 das 45 UCs estaduais capacitadas para implementação do protocolo possuem previsão de implantação entre os anos de 2017 e 2019. Por fim, foram apresentados pelo MMA, os dados referentes à cobertura florestal no ano de 2016 nas UCs do Arpa (PI: aumento de 240% - 45,68km<sup>2</sup> e US: aumento de 17% - 86,11km<sup>2</sup>).

**Condição 8** – Considerando a meta de criação estipulada no MOP (1 milhão de hectares para 2014 e 2 milhões de hectares para 2015, e 3 milhões em 2016, totalizando 6 milhões de hectares) e a efetiva criação de 2.009.863 hectares até a data do relatório, foi considerado que a meta foi cumprida em 33,5%.

**Condição 9** – Condição considerada atendida uma vez que todos os OGs apresentaram valores de contrapartida acima do esperado no modelo financeiro. Entretanto, vale ressaltar que alguns OGs reduziram os recursos alocados quando considerados os valores apresentados no ano passado, conforme detalhado abaixo:

OG	Aumento %	Redução %
Acre	158	
Amazonas	298	
Amapá	209	
ICMBio	60	
Mato Grosso		56
Pará	412	
Rondônia		25
Tocantins		23

**Condição 10** – Considerando os avanços relatados pelo MMA, a condição foi considerada atendida. 24 UCs alcançaram a consolidação até 2017, sendo 3 a mais do que a meta estabelecida para o período. Além disso, todos os OGs cumpriram com a meta de consolidação individualmente.

**Condição 11** – Consta no MOP a exigência de metas de pessoal, conforme determinado nos planos de consolidação. Considerando esta informação, a condição foi atendida parcialmente, uma vez que AM, ICMBio e RO não atingiram 100% da alocação esperada. Os demais OGs cumpriram 100% da alocação de funcionários nas UCs:

	Funcionários Alocados %
Acre	100
Amazonas	95
Amapá	100
ICMBio	75,35
Mato Grosso	100
Pará	100
Rondônia	87,5
Tocantins	100

Vale ressaltar que o estado de Roraima (RR), não consta nas análises das condições de desembolso devido à sua recente entrada no Arpa, com apoio somente aos processos de criação. Até a elaboração deste relatório o Programa não previa apoio em consolidação para UCs estaduais de Roraima e nenhum recurso foi executado.

## 4 APLICAÇÃO DA FÓRMULA DE DESEMBOLSO

A partir da análise das condições de desembolso apresentada no Relatório B e resumida na seção anterior e do cálculo do desembolso a partir do modelo de custos e do modelo financeiro, o Funbio pôde realizar a aplicação da fórmula de desembolso, considerando a lacuna projetada para cada Órgão Gestor. A fórmula de desembolso, visa ajustar (reduzir) o valor a ser desembolsado em função do não cumprimento das condições de desembolso. No caso das pré-condições, o não atendimento das mesmas implica na não realização de nenhum desembolso. Para as outras condições, o peso de cada uma delas na fórmula é reduzido em função do não atendimento das condições, consequentemente reduzindo o montante dos recursos a serem desembolsados.

De acordo com os dados apresentado pelo MMA no Relatório B, nove (9) dentre as onze (11) condições de desembolso foram atendidas, incluindo todas as pré-condições (condições 1 a 5). A tabela abaixo resume a aplicação da fórmula de desembolso, por OG para as demais condições:

Indicadores	Peso	AC	AM	AP	ICMBio	MT	PA	RO	RR	TO	Qualquer
<b>6. Aumento do orçamento do ICMBio para 2014</b>	5%	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>7. Monitoramento por Órgão Gestor</b>	5%	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>8. Criação de novas UCs conforme planejado</b>	15%	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33
<b>9. Aumento dos recursos financeiros não salariais</b>	25%	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>10. Performance de consolidação</b>	25%	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>11. Número de funcionários</b>	25%	1,00	0,95	1,00	0,75	1,00	1,00	0,87	1,00	1,00	1,00
<b>Percentual atingido</b>	<b>100%</b>	<b>90,00%</b>	<b>88,70%</b>	<b>90,00%</b>	<b>83,70%</b>	<b>90,00%</b>	<b>90,00%</b>	<b>86,70%</b>	<b>90,00%</b>	<b>90,00%</b>	<b>90,00%</b>

*Tabela 3: Aplicação da fórmula de desembolso, por OG, baseada no cumprimento das condições de desembolso conforme apresentado no Relatório B.*

Cabe destacar que o estado do Roraima, assim como o OG “Qualquer” foram considerados para aplicação da fórmula de desembolso, uma vez que a condição 8 se aplica ao programa como um todo e não é referente à performance individual de cada OG.

A partir da tabela 3, é possível perceber que todos os OG sofreram um corte em relação à condição nº8 (criação), que não foi plenamente cumprida. Segundo os dados fornecidos pelo MMA, apenas 33% dessa condição foi cumprida.

Já em relação à condição nº 11, cada OG sofreu um corte diferente relativo ao seu percentual de cumprimento da condição. O estado do Amazonas cumpriu 95% da condição, enquanto o ICMBio atingiu apenas 75% da mesma. Rondônia também sofreu um corte em relação ao número de funcionários, uma vez que cumpriu 87% da condição 11. Os demais OGs não sofreram cortes em relação a esta condição.

	Estimativa desembolso FT	Percentual de cumprimento das condições de desembolso	Estimativa após aplicação da fórmula	Valor do corte
AC	2.071.493,70	90,0%	1.863.308,59	208.185,12
AM	17.317.619,48	88,7%	15.360.728,48	1.956.891,00
AP	740.716,46	90,0%	666.274,45	74.442,00
ICMBio	63.305.488,65	83,7%	52.986.694,00	10.318.794,65
MT	8.875.982,60	90,0%	7.983.946,35	892.036,25
PA	2.050.807,89	90,0%	1.844.701,69	206.106,19
RO	8.198.489,26	86,7%	7.108.090,19	1.090.399,07
RR	1.729.818,10	90,0%	1.555.971,38	173.846,72
TO	761.972,34	90,0%	685.394,12	76.578,22
Qualquer	6.845.019,65	90,0%	6.157.095,18	687.924,48
<b>Total</b>	<b>R\$ 111.897.408,13</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 96.212.204,43</b>	<b>R\$ 15.685.203,70</b>

Tabela 4: Aplicação da fórmula de desembolso em relação ao valor estimado para o desembolso.

Como resultado da aplicação da fórmula sobre a estimativa de desembolso na tabela 4, temos um corte total de **R\$ 15.685.203,70**, resultando em um valor final para desembolso para os OGs de **R\$ 96.212.204,43**. Para cálculo do desembolso final ainda serão acrescidos os custos do Gestor do Fundo (GF), os custos da Secretaria do Comitê do FT e os custos fixos de R\$1 milhão ao ano para o MMA alocados pelos primeiros 5 anos de operação do FT, conforme definido no MOP.

## 5 OUTROS CUSTOS

Conforme determinado no MOP, uma vez estabelecido o valor a ser desembolsado pelo FT deve-se considerar o orçamento para os custos administrativos do Gestor do Fundo, que deverá permanecer dentro de 14% do total dos desembolsos aprovados pelo CFT para o Programa ARPA no mesmo período. Soma-se a este valor os custos de secretaria do Comitê do Fundo de Transição e o valor anual de R\$ 1 milhão alocado para o MMA nos primeiros 5 anos de funcionamento do FT, totalizando R\$ 2 milhões para o biênio.

Estimativa desembolso após aplicação da fórmula	Custos GF (14%)	Custos MMA	Custos Secretaria CFT	Total desembolso biênio 2018/2019
96.212.204,43	13.469.708,62	2.000.000,00	200.000,00	111.881.913,05

Tabela 5: Desembolso total para o biênio 2018/2019 em Reais.

## 6 RECOMENDAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que o significativo corte no valor do desembolso para o próximo biênio foi decorrente cumprimento parcial das condições relativas à criação de novas UCs (aplicável ao Programa como um todo) e ao número de funcionários alocados nas UCs (aplicável por OG). Tais condições tem um alto peso na fórmula devido à sua importância técnica para o Programa e o conseqüente alcance de suas metas.

Destaca-se também que de acordo com o desenho original do FT, o biênio 2018/2019 será o último biênio para investimentos na consolidação das UCs. A partir de 2020, o Arpa passa a aportar somente recursos para manutenção destas UCs e dos resultados alcançados. Segundo o Relatório C, enviado pelo MMA, atualmente 24 UCs encontram-se consolidadas em relação aos MRs monitorados pelo Programa, sendo 22 de grau I e 2 de grau II de consolidação. A expectativa é que ao final de 2019, todas as UCs estejam consolidadas conforme os seus Planos de Consolidação. Isto é importante, já que os custos de manutenção serão consideravelmente menores do que os custos de investimentos que vem sendo dispendidos pelo FT até o momento. Isso significa que, a partir de 2020, os desembolsos sofrerão uma redução que será ainda mais significativa à medida em que o crescimento esperado da contrapartida governamental aumentar gradativamente.

## 7 ANEXO

1) Lista de UCs a serem apoiadas pelo FT no biênio 2018/2019.

Nº	Nome	Categoria	UF	Órgão Gestor	Entrada no FT
<b>UCs - Consolidação</b>					
1	REBIO da Nascentes da Serra do Cachimbo	REBIO	PA	ICMBio	mar/16
2	REBIO do Abufari	REBIO	AM	ICMBio	mar/16
3	PARNA Matinguari	PARQUE	RO	ICMBio	mar/16
4	PARNA da Amazônia	PARQUE	PA	ICMBio	mar/16
5	ESEC Alto Maués	ESEC	PA	ICMBio	mar/16
6	ESEC do Jari	ESEC	AP-PA	ICMBio	abr/17
7	REBIO do Uatumã	REBIO	AM	ICMBio	abr/17
8	PARNA do Viruá	PARQUE	RR	ICMBio	mar/16
9	ESEC de Maracá	ESEC	RR	ICMBio	abr/17
10	PARNA Serra da Mocidade	PARQUE	RR	ICMBio	mar/16
11	REBIO do Gurupi	REBIO	MA	ICMBio	abr/17
12	PARNA Montanhas do Tumucumaque	PARQUE	AP	ICMBio	abr/17
13	REBIO do Lago Piratuba	REBIO	AP	ICMBio	abr/17
14	REBIO do Tapirapé	REBIO	PA	ICMBio	abr/17
15	PARNA da Serra do Divisor	PARQUE	AC	ICMBio	mar/16
16	ESEC Juami-Japurá	ESEC	AM	ICMBio	abr/17

17	ESEC Niquiá	ESEC	RR	ICMBio	mar/16
18	PARNA do Cabo Orange	PARQUE	AP	ICMBio	abr/17
19	PARNA de Anavilhanas	PARQUE	AM	ICMBio	mar/16
20	ESEC da Terra do Meio	ESEC	PA	ICMBio	abr/17
21	PARNA da Serra do Pardo	PARQUE	PA	ICMBio	abr/17
22	REBIO do Rio Trombetas	REBIO	PA	ICMBio	abr/17
23	REBIO do Jaru	REBIO	RO	ICMBio	nov/14
24	PARNA do Rio Novo	PARQUE	PA	ICMBio	abr/17
25	PARNA dos Campos Amazônicos	PARQUE	AM-RO-MT	ICMBio	abr/17
26	PARNA do Juruena	PARQUE	MT-AM	ICMBio	nov/14
27	PARNA do Jamanxim	PARQUE	PA	ICMBio	abr/17
28	PARNA do Jaú	PARQUE	AM	ICMBio	abr/17
29	PARNA Nascentes do Lago Jari	PARQUE	AM	ICMBio	abr/17
30	ESEC de Maracá-Jipioca	ESEC	AP	ICMBio	abr/17
31	PARNA Serra da Cutia	PARQUE	RO	ICMBio	mar/16
32	ESEC Rio Acre	ESEC	AC	ICMBio	abr/17
33	ESEC de Jutai-Solimões	ESEC	AM	ICMBio	mar/16
34	RESEX Chocoaré-Mato Grosso	RESEX	PA	ICMBio	mar/16
35	RESEX Tapajós-Arapiuns	RESEX	PA	ICMBio	mar/16
36	RESEX do Rio Cajari	RESEX	AP	ICMBio	abr/17
37	RESEX Maracanã	RESEX	PA	ICMBio	mar/16
38	RESEX Auati-Paraná	RESEX	AM	ICMBio	abr/17
39	RESEX do Rio Jutai	RESEX	AM	ICMBio	nov/14
40	RESEX do Baixo Juruá	RESEX	AM	ICMBio	abr/17
41	RESEX do Medio Juruá	RESEX	AM	ICMBio	mar/16
42	RESEX Verde para Sempre	RESEX	PA	ICMBio	abr/17
43	RESEX Ipaú-Anilzinho	RESEX	PA	ICMBio	abr/17
44	RDS Itatupã-Baquiá	RDS	PA	ICMBio	abr/17
45	RESEX do Lago Capanã Grande	RESEX	AM	ICMBio	abr/17
46	RESEX Arapixi	RESEX	AM	ICMBio	nov/14
47	RESEX do Rio Iriri	RESEX	PA	ICMBio	abr/17
48	RESEX Arioca-Pruanã	RESEX	PA	ICMBio	abr/17
49	RESEX Riozinho do Anfrísio	RESEX	PA	ICMBio	abr/17
50	RESEX Rio Unini	RESEX	AM	ICMBio	mar/16
51	RESEX Terra Grande Pracuúba	RESEX	PA	ICMBio	abr/17
52	RESEX Mapuá	RESEX	PA	ICMBio	abr/17
53	RESEX do Médio Purus	RESEX	AM	ICMBio	abr/17
54	RESEX Ituxi	RESEX	AM	ICMBio	abr/17
55	RESEX do Rio Ouro Preto	RESEX	RO	ICMBio	abr/17
56	RESEX Barreiro das Antas	RESEX	RO	ICMBio	mar/16
57	RESEX do Rio Cautário	RESEX	RO	ICMBio	abr/17

58	RESEX do Rio Xingu	RESEX	PA	ICMBio	nov/14
59	RESEX de Cururupu	RESEX	MA	ICMBio	abr/17
60	RESEX do Cazumbá-Iracema	RESEX	AC	ICMBio	abr/17
61	RESEX Chico Mendes	RESEX	AC	ICMBio	abr/17
62	RESEX do Alto Tarauacá	RESEX	AC	ICMBio	abr/17
63	RESEX Riozinho da Liberdade	RESEX	AC-AM	ICMBio	abr/17
64	RESEX Renascer	RESEX	PA	ICMBio	abr/17
65	RESEX Marinha Mocapajuba	RESEX	PA	ICMBio	mar/16
66	RESEX Marinha Mestre Lucindo	RESEX	PA	ICMBio	mar/16
67	RESEX Marinha Cuinarana	RESEX	PA	ICMBio	mar/16
68	RESEX Mãe Grande de Curuçá	RESEX	PA	ICMBio	mar/16
69	RESEX São João da Ponta	RESEX	PA	ICMBio	mar/16
70	PE do Rio Negro Setor Sul	PARQUE	AM	SEMA/AM	abr/17
71	PE Serra dos Reis	PARQUE	RO	SEDAM/RO	mar/16
72	ESEC de Samuel	ESEC	RO	SEDAM/RO	mar/16
73	ESEC Serra dos Três Irmãos	ESEC	RO	SEDAM/RO	abr/17
74	PE Cristalino I e II	PARQUE	MT	SEMA/MT	abr/17
75	PE do Guariba	PARQUE	AM	SEMA/AM	nov/14
76	PE do Sucunduri	PARQUE	AM	SEMA/AM	nov/14
77	ESEC do Rio Ronuro	ESEC	MT	SEMA/MT	abr/17
78	PE Serra de Ricardo Franco	PARQUE	MT	SEMA/MT	abr/17
79	PE do Rio Negro Setor Norte	PARQUE	AM	SEMA/AM	abr/17
80	ESEC Grão Pará	ESEC	PA	IdeFlor-Bio	abr/17
81	REBIO de Maicuru	REBIO	PA	IdeFlor-Bio	abr/17
82	ESEC do Rio Roosevelt	ESEC	MT	SEMA/MT	abr/17
83	PE de Corumbiara	PARQUE	RO	SEDAM/RO	abr/17
84	PE do Xingu	PARQUE	MT	SEMA/MT	abr/17
85	PE Guajara-Mirim	PARQUE	RO	SEDAM/RO	abr/17
86	PE Chandless	PARQUE	AC	SEMA/AC	abr/17
87	PE do Matupiri	PARQUE	AM	SEMA/AM	abr/17
88	PE Serra dos Martírios-Andorinhas	PARQUE	PA	IdeFlor-Bio	abr/17
89	PE do Cantão	PARQUE	TO	Naturatins	nov/14
90	PE Igarapés do Juruena	PARQUE	MT	SEMA/MT	abr/17
91	RDS Puranga Conquista	RDS	AM	SEMA/AM	abr/17
92	RDS de Mamirauá	RDS	AM	SEMA/AM	mar/16
93	RDS Uacari	RDS	AM	SEMA/AM	abr/17
94	RDS do Rio Amapá	RDS	AM	SEMA/AM	mar/16
95	RDS do Uatumã	RDS	AM	SEMA/AM	abr/17
96	RDS do Cujubim	RDS	AM	SEMA/AM	abr/17
97	RESEX do Guariba	RESEX	AM	SEMA/AM	nov/14
98	RDS Aripuanã	RDS	AM	SEMA/AM	nov/14

99	RDS Bararati	RDS	AM	SEMA/AM	nov/14
100	RDS do Amanã	RDS	AM	SEMA/AM	abr/17
101	RDS do Rio Iratapuru	RDS	AP	SEMA/AP	abr/17
102	RDS Piagaçu-Purus	RDS	AM	SEMA/AM	abr/17
103	RESEX Guariba-Roosevelt	RESEX	MT	SEMA/MT	abr/17
104	RDS Rio Madeira	RDS	AM	SEMA/AM	mar/16
105	RDS do Juma	RDS	AM	SEMA/AM	mar/16
106	RESEX do Rio Gregório	RESEX	AM	SEMA/AM	abr/17
107	RESEX do Catuá Ipixuna	RESEX	AM	SEMA/AM	abr/17
108	RESEX do Rio Cautário (Est)	RESEX	RO	SEDAM/RO	mar/16
109	RESEX Canutama	RESEX	AM	SEMA/AM	mar/16
110	RDS Igapó-Açu	RDS	AM	SEMA/AM	mar/16
111	RDS do Rio Negro	RDS	AM	SEMA/AM	abr/17
112	RESEX Rio Preto Jacundá	RESEX	RO	SEDAM/RO	abr/17
113	RESEX do Rio Paccás Novos	RESEX	RO	SEDAM/RO	mar/16
114	RDS Matupiri	RDS	AM	SEMA/AM	abr/17
<b>Processos de Criação já Apoiados (Migrados da Fase II)</b>					
1	RDS Rio Manicoré	Criação	AM	SEMA/AM	abr/17
2	Saracá-Piranga	Criação	AM	SEMA/AM	abr/17
3	Manissauá-Miçu	Criação	MT	SEMA/MT	abr/17
4	REBIO Marajó Central	Criação	PA	IdeFlor-Bio	abr/17
5	Zona Costeira / Mar Territorial	Criação	PA	IdeFlor-Bio	abr/17
6	Vale do Rio Corda	Criação	TO	Naturatins	abr/17
7	PE Serra Grande	Criação	RO	SEDAM/RO	abr/17
8	RESEX do Rio Machado	Criação	RO	SEDAM/RO	abr/17
9	RDS Limoeiro	Criação	RO	SEDAM/RO	abr/17
10	RDS do Piranha	Criação	AM	SEMA/AM	abr/17
11	RDS Boiaçu	Criação	RR	SEMA/RR	abr/17
12	RDS Itapará	Criação	RR	SEMA/RR	abr/17
13	RDS Campina (antiga Remanso)	Criação	RR	SEMA/RR	abr/17
<b>Novos Processos de Criação</b>					
1	Parima	Criação	RR	ICMBio	jul/17
2	Virúá	Ampliação	RR	ICMBio	jul/17
3	Maracá	Ampliação	RR	ICMBio	jul/17
4	RESEX São João de Piribas	Criação	PA	ICMBio	jul/17
5	RESEX Filhos do Mangue (antiga - Boa vista de Quatipuru)	Criação	PA	ICMBio	jul/17
6	REBIO Pauini	Criação	AM	SEMA/AM	jul/17
7	RESEX Mamiá	Criação	AM	SEMA/AM	jul/17
8	PE das Nascentes	Recategorização	RR	SEMA/RR	jul/17
9	PE Catrimani	Recategorização	RR	SEMA/RR	jul/17

10	RDS Xeruni	Recategorização	RR	SEMA/RR	jul/17
11	Processo Eventual	Criação	-	-	-
12	Processo Eventual	Criação	-	-	-
<b>Novas UCs para Adesão</b>					
1	Nova UC - Adesão 1	Adesão	-	-	-
2	Nova UC - Adesão 2	Adesão	-	-	-
3	Nova UC - Adesão 3	Adesão	-	-	-